

SISTEMA AMBIENTE

Sistema Ambiente - anno XXI – junio 2010
 Reg. Tribunale di Torino n.4168 del 4/4/90.
 Direttore Resp. Eupremio Malorzo
 Tipografia e Redazione - Via Belfiore, 24 - 10125 TORINO (Italia)
 Tel. (39).011.6688383 Fax (39).011.6689723
 e-mail digitalis@iride.to.it web: www.iride.to.it



Redação de Brasil: digitalis@ibeas.org.br

“REACH” o que é: usuário final de produtos químicos

« Reach » é um Regulamento europeu cuja finalidade é o registro, valoração e autorização de produtos químicos, com o objetivo de proteger a saúde humana e o meio ambiente.

Nenhum produto, sem registro e valoração, pode ser produzido ou comercializado no mercado europeu.

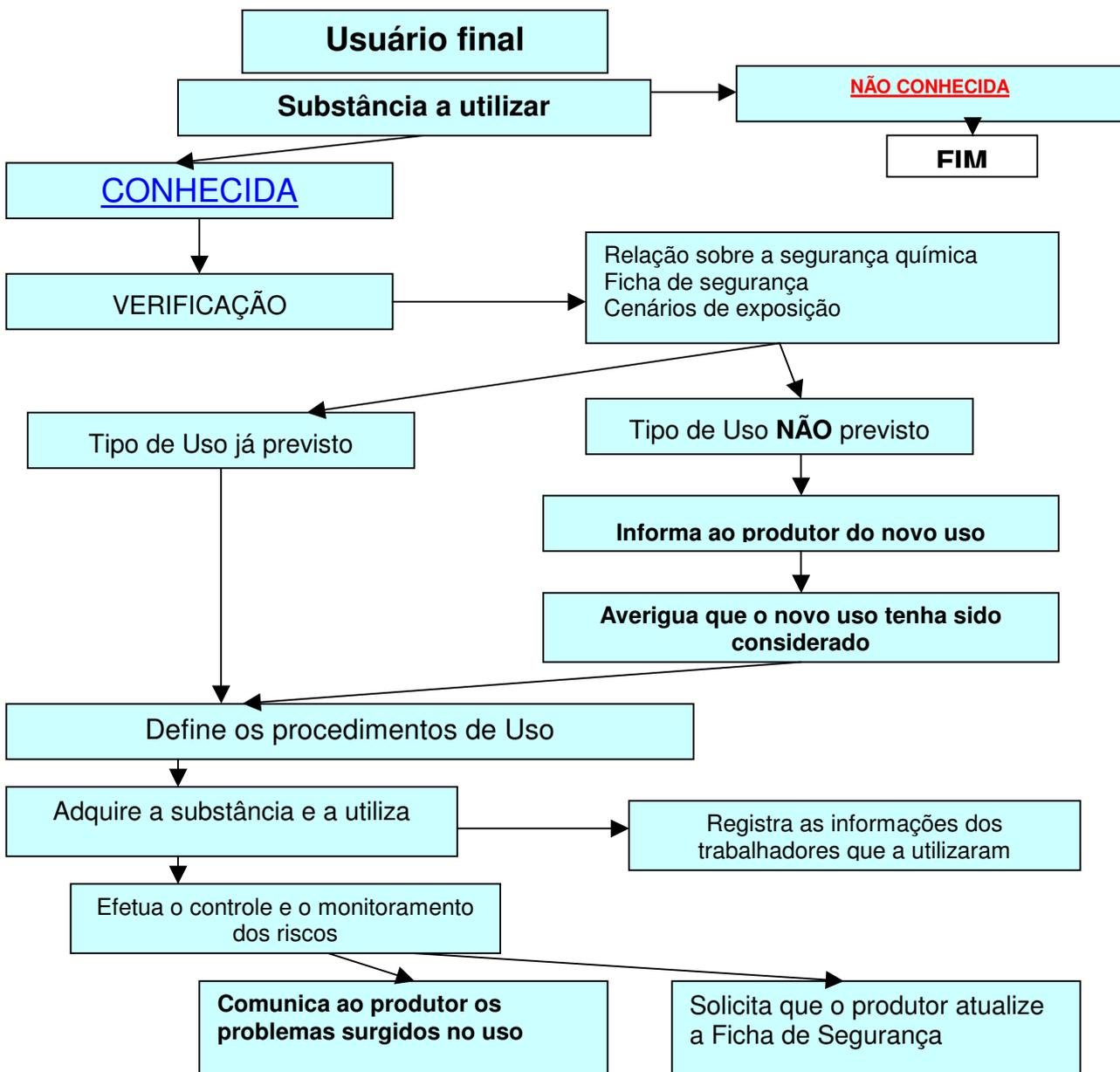
Segundo o “REACH” (art. 3.12), o Usuário final é qualquer pessoa física ou jurídica com sede na Comunidade Européia que não seja nem produtor nem importador, porém que utiliza uma substância, como tal ou como um componente de uma preparação para atividades industriais ou profissionais.

Também está nesta categoria o Formulador, ou seja, a empresa que mistura substâncias para vender no mercado.

Se, porém, a mistura dá origem a uma reação química com formação de uma terceira substância que será comercializada, o Formulador será, para os efeitos, um produtor sujeito ao registro ou a um pré-registro.

Um fabricante pode por sua vez também ser usuário de outras substâncias...

O que deve fazer o Usuário final para se adequar conforme o “Reach” ?



O que deve fazer o Usuário final para se adequar conforme o “Reach”?

Estima-se que os procedimentos encaminhados pelo REACH e as solicitações formais impostas pela nova Normativa, permitirão uma maior disponibilidade e difusão de informações sobre a periculosidade das substâncias e compostos químicos para a saúde humana, e a possibilidade de que os processos de valoração de risco químico sejam mais cuidadosos e precisos.

A regulamentação afeta toda empresa: as compras, a produção, a prevenção, a gestão ambiental.

1. Conhecer a substância que se quer utilizar e valorar os riscos de seu uso

Graças ao REACH, as informações relativas às substâncias se tornam públicas e compartilhadas.

Antes de utilizar pela primeira vez uma substância é necessário que o Usuário final identifique os usos que quer fazer dela e, em função disto, conheça a Ficha de Segurança, a relação sobre a segurança química e o cenário de exposição.

As informações tem que ser dadas do fabricante ou do provedor e são verificáveis

O Usuário final faz uma valoração da segurança química.

Se o uso não tenha sido incluído no registro entre as possíveis aplicações do produto químico, e o usuário faz um uso da substância superior a 1 tonelada ao ano ou seja utilizada em uma preparação em concentração superior al 0,1%, o usuário tem que notificar o fabricante ou o provedor, com as informações relativas às condições de uso.

No caso de os usuários escolham manter reservado seus usos, terão a obrigação de escrever uma relação de segurança química e leva-lá para a Agência Européia de Substâncias Químicas (ECHA: <http://www.echa.europa.eu/>) e aplicar as eventuais medidas de gestão de riscos que derivam e dais quais respondam em caso de consequências negativas. Deverão também documentar as medidas de gestão de riscos que recomendam aplicar à Ficha de Segurança que acompanha as preparações destinadas a seus clientes finais.

Quando existem as informações sobre a substância química e seu emprego é compatível com os cenários de exposição previstos, é possível **efetuar a compra**.

Antes do uso da substância é necessário entrar em condição de respeitar as instruções relativas ao correto uso da substância, como indicado na Ficha de Segurança e trabalhar em conformidade com as medidas de controle e prevenção de riscos escritas na ficha.

Vão, portanto, definidos os **procedimentos de trabalho e as medidas preventivas**, devem ser devolvidas as notas das Fichas de Segurança a todos os outros usuários, precisam continuar com a adequada **informação e formação** dos trabalhadores que as utilizarão e a correta **rotulagem** das embalagens.

Além disso, é necessário efetuar uma valoração dos riscos sobre o local de trabajo e adotar as subsequentes medidas preventivas.

2. Verificar as informações sobre as substâncias que serão utilizadas e os riscos no seu uso

Se uma substância já está em uso, e portanto já são verificadas as características, os empregos e as condições de risco, **o usuário final tem que ter uma função ativa**, não pode esperar passivamente que seu provedor atualize suas Fichas de Segurança. Pelo contrário, no caso de que a classificação de uma substância seja diferente da de seu provedor, o usuário final informa à Agência.

É necessário ter atualizado **a lista completa de todas as substâncias utilizadas**, com a individualização dos **processos de uso** e dos eventuai **compostos** nas quais estejam inseridas.

Ter à disposição, antes da compra, todas as fichas de segurança atualizadas e, se faltam ou tenham ocorrido modificações, solicitá-las de novo ao provedor.

Se do controle dos riscos nos locais de trabalho (seja através do controle sanitario ou das medições físico-químicas) surgem novas informações sobre os perigos da substância ou da preparação ou ainda que não sejam adequadas as instruções adotadas sobre a gestão dos riscos, deve-se informar ao próprio provedor.

3. Ter sob controle os riscos ao meio ambiente

No cenário de exposição é necessário também ter em conta os possíveis impactos ao meio ambiente que a substância se encontrará envolvida nas emissões sólidas, líquidas e atmosféricas.

Isto também significa prever as formas de tratamentos que estarão sendo utilizadas.

As informações deverão ser conservadas por 10 anos.

AS VANTAGENS DA GESTÃO COM SISTEMA AMBIENTE

O emprego de um sistema informático facilita muito todas as operações de controle, monitoramento e elaboração dos dados.

O arquivo das fichas de segurança

Cada produto químico é registrado com a Ficha de Segurança, fornecida pelo produtor, na qual é necessário localizar a identificação da substância ou da preparação, a composição, os perigos, as frases de risco e conselho, o limite de exposição a produtos químicos (TLV), a temperatura de evaporação.

A ficha de segurança (estruturada em 16 pontos segundo o padrão europeu) pode ser completada por cada parte quando necessário e pode ser impressa sobre papel e como arquivo.

A atualização dos dados produz automaticamente seus efeitos em todo sistema.

O arquivo permite cada tipo de **busca**, com base nas características que se quer mostrar.

O sistema permite a produção automática de **rótulos** e sua impressão nos tamanhos proporcionados as embalagens.

O arquivo evidencia se a substância está **em uso** e se é componente de outras preparações.

A identificação das substâncias utilizadas em cada processo

A cada fase de processo e a cada instalação são juntados os produtos químicos que são utilizados e os trabalhadores envolvidos.

O sistema prevê uma elaboração estatística sobre as substâncias usadas e localiza de modo articulado as características intrínsecas (efeitos evidenciados pelas frases de risco) das substâncias e de seus componentes.

Todos os elementos das fichas de segurança são resumos a nível de fase de processo.

Qualquer modificação das fichas de segurança vem automaticamente elaborada a nível de cada fase de processo.

É possível com base no tipo de substâncias, quantidades e modalidades de emprego, efetuar uma primeira valoração do risco químico eventual.

É possível, em presença de risco, registrar as medições instrumentais e notar situações de criticidade.

A superação dos limites de exposição (TLV) nas medições comporta o cálculo da exposição equivalente da tarefa e/ou dos trabalhadores individuais. É ativado, portanto, um módulo de cálculo, a predisposição para ser atualizado automaticamente com as alterações nos valores medidos.

O **nível equivalente de exposição** é calculado sobre a base de 480 minutos diários ou sobre a base da exposição semanal.

Isto permite variar a organização do trabalho e de adequar para as pessoas o nível equivalente para limites não perigosos.

A gestão de substâncias e preparações

O banco de dados é automaticamente controlado para os componentes das preparações, às preparações das quais as substâncias são componentes, aos processos em que são utilizados.

Além disso, as substâncias são evidenciadas com base em seu uso.

Isto permite remontar rapidamente aos **pontos críticos**, de atualizar velozmente as informações de risco e de localizar rapidamente e tirar de uso as substâncias que resultam perigosas ou cancerígenas.

Cada Ficha de Segurança contém a lista dos processos em que a substância é utilizada, das preparações em que é inserida, das medições que tenham sido efetuadas nos locais de trabalho.

A informação completa para prevenção da saúde

Todas as informações relativas aos riscos cujo trabalhador está exposto estão disponíveis para o médico responsável que, com base nas informações das Fichas de Segurança, pode definir o correto protocolo de saúde e localizar os parâmetros que precisa controlar.

A classificação dos produtos químicos

Sobre a base das frases de risco e suas características específicas é possível averiguar a classificação das substâncias e os processos de seu uso, facilitando o controle direto.

Agentes químicos, emissões e efluentes líquidos

O sistema informatizado permite conectar as fases individuais do processo às emissões atmosféricas, líquidas ou sólidas.

Se pode, portanto, efetuar as oportunas valorações quantitativas entre os tipos de processos e os materiais que são utilizados e a quantidade e a qualidade de resíduos, de efluentes líquidos e de emissões atmosféricas.

A relação direta entre processos e emissões atmosféricas e líquidas, bem como com os resíduos das fases de produção, permite ao sistema contabilizar e controlar a contabilidade ambiental e os riscos de poluição, prevendo as indicações necessárias para localizar os pontos e as modalidades de correção.

Isto significa, como «Reach» propõe, ter sob controle os riscos ambientais, estando capaz de identificar os processos e as substâncias que são a origem de emissões perigosas, e portanto de modificar processos e substâncias na origem.

Programa Petrobras Ambiental 2010 abre inscrições

A Petrobras realiza na próxima segunda-feira (21/6), às 14h30, o evento de lançamento da **seleção pública de projetos 2010 do Programa Petrobras Ambiental (PPA)**. Como forma de democratizar o acesso aos recursos e garantir a transparência do processo de patrocínio, a Petrobras faz seleções públicas nacionais a cada dois anos. No período de 2008 a 2012, serão investidos R\$ 500 milhões nas ações estratégicas do programa. A cerimônia será no edifício-sede da Petrobras, no Rio de Janeiro.

O evento terá a presença da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, da secretária do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Marilene Ramos, e do presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo. Mais informações sobre as inscrições do PPA estarão disponíveis no site www.petrobras.com.br/ppa2010, a partir do dia 21/6.

Após a cerimônia, haverá uma entrevista coletiva com o gerente executivo de Comunicação Institucional, Wilson Santarosa, o gerente executivo de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, Ricardo Azevedo, o gerente de Responsabilidade Social da Petrobras, Luiz Fernando Nery, e o presidente do Instituto Terrazul, Marcos Santana, representando as instituições do Terceiro Setor.

Lançado em 2003, o Programa Petrobras Ambiental tem como objetivo gerenciar, de forma integrada, as ações de patrocínio ambiental promovidas em todas as suas unidades e subsidiárias. Desde que foi criado, o PPA já patrocinou centenas de projetos e alcançou dezenas de bacias e ecossistemas em cinco biomas brasileiros: Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e Pantana

CETESB e universidades Canadenses e Paulistas farão experimentos conjuntos em áreas contaminadas

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, que desde 2000 vem aperfeiçoando o trabalho de gestão de áreas contaminadas, firmou convênio com as universidades de Waterloo e de Guelph, do Canadá; com a participação das paulistas USP – Universidade São Paulo e UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e a Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - ABAS, para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas relacionadas ao trabalho de remediação de áreas contaminadas por produtos químicos.

As parcerias foram oficializadas no dia 14.06, através de um Protocolo de Intenções assinado pelos dirigentes das instituições.

As universidades de Waterloo e de Guelph, com campus na cidade de Ontário, se destacam no cenário internacional desenvolvendo estudos, pesquisas e projetos na área de geologia, hidrologia e hidrogeoquímica das águas subterrâneas e, por muitos anos, preparam profissionais altamente qualificados que trabalham em diferentes partes do mundo.

“O acordo permite maior geração de conhecimento numa área carente de produção científica e uma oportunidade única de reunir órgãos públicos, governos regionais e a área acadêmica para induzir políticas públicas na área de remediação de sítios contaminados”, afirmou o presidente da CETESB, Fernando Rei.

Para o secretário executivo da ABAS, Everton de Oliveira, cuja entidade já mantém uma parceria com a universidade de Waterloo através de um trabalho de capacitação de seus associados no curso de pós-graduação oferecido pela instituição canadense na área de contaminantes orgânicos, esta parceria permitirá melhorar o conhecimento da caracterização e das técnicas modernas de remediação de águas subterrâneas contaminadas, além de propiciar a descoberta de novos talentos na área.

Serão realizados experimentos práticos de campo focados em algumas áreas contaminadas identificadas pela CETESB, que desde 2002 mantém um cadastro que já somam 2.904 áreas no estado.

Esses experimentos reforçarão o trabalho de capacitação iniciado há dez anos pela agência ambiental paulista, através de um acordo de cooperação técnica com o governo da Alemanha, por intermédio da Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit – GTZ.

Também haverá o intercâmbio de estudantes e pesquisadores das universidades participantes do acordo e técnicos da agência ambiental, para estimular o avanço da educação científica e tecnológica na área de qualidade de solo e águas subterrâneas.

Participaram, ainda, da assinatura do protocolo a cônsul geral do Canadá; Abina Dann; José Roberto Cardoso, diretor da Escola Politécnica da USP, Roberto Naves Domingos, diretor do Centro de Estudos Ambientais (CEA) da UNESP e Ana Cristina Pasini da Costa, diretora de Tecnologia, Qualidade e Avaliação Ambiental. (Fonte: www.cetesb.sp.gov.br)

Informações digitalis@iride.to.it **Brasil:** digitalis@ibeas.org.br

IBEAS promove I Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental

O IBEAS irá promover no período de 21 a 24 de novembro de 2010, o I Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e o I Encontro de Ex-alunos de Gestão Ambiental IBEAS-UFSCar. Também haverá uma Feira de Tecnologias em Gestão Ambiental, onde empresas estarão divulgando seus produtos. O evento será na cidade de Bauru, estado de São Paulo, e conta com o apoio institucional da UFSCar, UCAM e do IBAMA.

O objetivo deste Congresso é possibilitar que os profissionais que atuam em indústrias, especificamente na área ambiental, possam apresentar os trabalhos desenvolvidos e trocar experiências com os demais congressistas que estarão no evento. Os profissionais que atuam em universidades, em pesquisas científicas na área, também serão estimulados a participar do evento.

O público alvo do Congresso é formado por profissionais da área de meio ambiente, que trabalham em indústrias de grande e médio porte e que tenham atividades voltadas a gestão ambiental. Temos uma expectativa de termos cerca de 1000 profissionais no evento.

A inscrição de trabalhos técnicos orais ou posters será feita mediante o envio do resumo expandido, através do email congresso@ibeas.org.br, até às 20:00 hs do dia 01 de setembro de 2010.

TEMAS DOS TRABALHOS TÉCNICOS :

I - Gestão Ambiental: certificação ambiental, ISO 14.001, sistemas de gestão integrados.

II - Tratamento de Efluentes Industriais: caracterização, tratamento, disposição final e reúso;

III - Gestão de Resíduos Sólidos Industriais: reciclagem, tratamento, disposição final, aterro industrial, incineração, co-disposição;

IV - Poluição do Ar: controle da poluição do ar, material particulado e gases, odores, controle de ruído;

V - Legislação Ambiental: licenciamento, estudos ambientais, EIA/RIMA, estudo de análise de riscos, normas e padrões ambientais;

VI - Meio Ambiente: Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, Créditos de Carbono, Produção Mais Limpa, Mudanças Climáticas;

VII - Educação Ambiental: educação ambiental na indústria, formação e capacitação em educação ambiental;

VIII - Recursos Hídricos: planejamento, gestão, aproveitamento, controle da poluição, outorga e cobrança;

IX - Saneamento: tratamento de água, sistemas de esgotos sanitários, reúso de efluentes, coleta e tratamento de resíduos sólidos urbanos;

X - Energia: eficiência energética e redução do consumo;

XI - Outros

Informações adicionais bem como inscrições podem ser obtidas no portal do Congresso: www.ibeas.org.br/congresso1



Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental

**1o Encontro de Ex-alunos dos Cursos de Especialização
em Gestão Ambiental**

IBEAS/UFSCar/UCAM

FEIRA DE TECNOLOGIAS EM GESTÃO AMBIENTAL

**21 a 24 de novembro de 2010
Obeid Plaza Hotel - Bauru/SP**

IBEAS

**Informações e Inscrições:
Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais - IBEAS**

**Fone: (14) 3011 6246
congresso@ibeas.org.br**

www.ibeas.org.br

Apoio:



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES



FIMAI - Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade

9, 10 e 11 de novembro de 2010 - São Paulo

A FIMAI - Feira Internacional de [Meio Ambiente](#) Industrial e Sustentabilidade, que acontecerá nos dias 9, 10 e 11 de novembro de 2010, no Pavilhão Azul, do Expo Center Norte, em São Paulo, SP, abre um leque importante de opções na área ambiental e possibilita o contato com os mais importantes especialistas e empresários atuantes no Brasil.

Considerada como a mais importante feira do setor de [Meio Ambiente](#) Industrial na América Latina, a FIMAI apresenta-se como excelente opção para mostrar o que há de melhor e mais avançado em nível mundial, sendo um grande atrativo para investidores e empresários nacionais e internacionais que desejam estreitar contatos com empresas do setor, fazer negócios e expandir sua rede de relacionamentos comerciais. Novas tendências, inovações tecnológicas, práticas ambientais bem sucedidas e pró-atividade nos setores socioambiental é a marca registrada dos expositores da feira, transformando o evento em um centro gerador de experiências e de negócios importantes.

A cada ano, desde sua 1ª edição em 1999, a Fimai e seus eventos paralelos reafirmam a proposta de perpetuar a "sustentabilidade" no setor industrial.

O excelente nível dos expositores e visitantes reforça o crescimento exponencial do mercado ambiental brasileiro. Demonstra também a importância dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos em busca da sustentabilidade nacional e seu reflexo no cenário mundial.

A FIMAI OBJETIVA

- Estimular contatos com empresas atuantes no setor ambiental;
- - Promover a troca de informações sobre tecnologias, equipamentos, bens e serviços para o desenvolvimento sustentável;
- - Estimular e reforçar a troca de experiências entre o Brasil e outros países;
- - Promover a aproximação de interesses de gestores públicos e privados no desenvolvimento sustentável com investidores e parceiros de negócios do Brasil e do Exterior;
- - Possibilitar o fechamento de excelentes negócios.

PÚBLICO-ALVO FIMAI

Ao longo desses doze anos de realização, além de concentrar um número representativo de visitantes qualificados e que são, em sua maioria, detentores das tomadas de decisões nas empresas em que atuam, a FIMAI possibilita a realização de negócios in loco e propicia a troca de experiências salutares para a dinâmica do mercado ambiental.

Seu público-alvo é composto por representantes dos setores Industrial, Instituições Científicas, Engenharia Ambiental, Gestão Ambiental, Segurança e Saúde Ocupacional, Atendimento Emergencial, Engenharia, Análise e Gestão de Riscos, Educação Ambiental, Recuperação de Áreas Degradadas, Recursos Humanos, Direito Ambiental, Laboratórios, Consultorias, Empresas de Comunicação e Marketing, Cooperativas de Reciclagem, Gerenciamento de Resíduos, Entidades de Ensino, Tecnologias, Equipamentos, Organismos Governamentais e Não Governamentais, Responsabilidade Social, entre outros, constituídos por empresários, diretores de empresas, gerentes de [meio ambiente](#), engenheiros nas mais diversas especialidades, técnicos de segurança, economistas, médicos do trabalho, brigadistas e operadores de emergência com produtos perigosos, transportadoras de produtos químicos, refinarias, órgãos Ambientais, defesa civil, bombeiros, professores e estudantes na área ambiental, especialistas na área socioambiental, consultores e representantes de organismos públicos e privados, entre outros.

PRODUTOS E SERVIÇOS APRESENTADOS DURANTE A FIMAI

- Produção mais Limpa e Ecoeficiência
- - Água e Esgoto;
- - Análise de Riscos;
- - Consultoria e Prestação de Serviços Ambientais;
- - Educação Ambiental;
- - Emissões Atmosféricas;
- - Equipamentos e Tecnologias;
- - Fundos de Investimentos;
- - Gerenciamento de Resíduos;
- - Laboratórios Ambientais;

Informações digitalis@iride.to.it

Brasil: digitalis@ibeas.org.br

- - Mercado de Créditos de Carbono;
- - Reciclagem;
- - Remediação de Solo;
- - Responsabilidade Social;
- - Segurança e Saúde Ocupacional;
- - Sistemas de Gestão Integrados;
- - Sustentabilidade;
- - Transporte de Produtos Perigosos;
- - Tratamento de Efluentes
- - Atendimento Emergencial
- - Direito Ambiental

XII FIMAI

XII Feira e Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade

www.fimai.com.br rmai2@rmai.com.br

Dias 09, 10 e 11 de novembro de 2010

Expo Center Norte - Pavilhão Azul - São Paulo - SP
Rua José Bernardo Pinto, 333 Vila Guilherme - 14 às 21 horas

Reservas, Inscrições e Informações:

Tel.: 55 11 3917-2878 / 0800 77 01 449

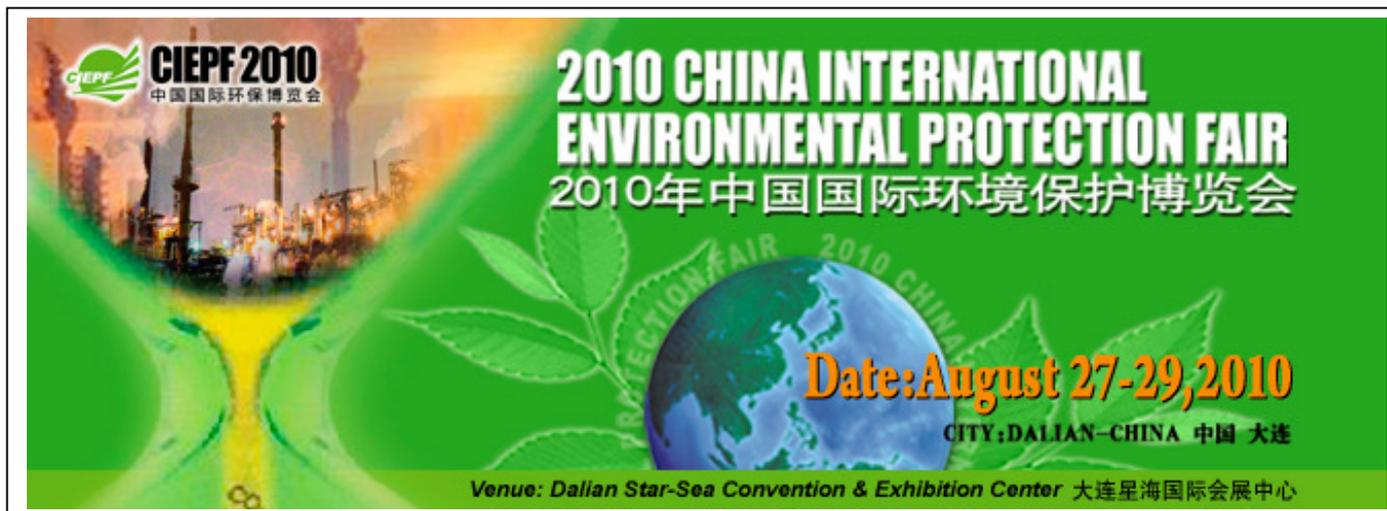
Site: www.fimai.com.br - E-mail: rmai2@rmai.com.br

Além disso, a Fimai conta com uma gama variada de empresas de consultoria e prestação de serviços nas áreas de: aterros, incineradores, co-processamento, tratamento físico-químicos e biológicos, inventários de emissões, reciclagem de resíduos.

Outros setores presentes na Fimai:

Representantes do setor de Equipamentos: sistemas automatizados para controle de odores, tratamento de efluentes industriais, saneamento; bioremediação; tratamento de óleos e derivados de petróleo; detectores de gases; monitores portáteis; sistemas autônomos; prensas enfardadeiras e hidráulicas; proteção respiratória; contenção de vazamentos; combate a incêndio; câmaras térmicas; bombas dosadoras; controladores de pH, entre outros produtos.

Laboratórios Ambientais: diagnósticos e análises ambientais físico-químicas e bacteriológicas, medições e tecnologias para tratamento de ar e emissões atmosféricas, análises de solo, água, vegetação, resíduos, toxicologia, instrumentação analítica, entre outros.



[Occupying a total exhibition area of 30,000 square metres, CIEPF2010 aims to be a unique, domestic trade platform for China and an import & export hub for Northeast Asia.](#)

2010 China International Protection Fair (CIEPF2010) the leading specialized environmental protection fair in Northern China will be held on August 27-29, 2010 at Dalian Star-Sea Convention Center in Dalian Liaoning Province China.

CIEPF is the largest Only National Professional Environmental Protection Trade Fair sponsored by Ministry of Environmental Protection P.R. China biyearly in Dalian China since 2000. It contains internationalization, specialization, integrity and authority characteristics. It attracted overseas exhibitors from America, Germany, Belgium, France, Japan, Korea, Canada, Sweden, Netherlands and other 22 countries and areas in last session. With the theme of "Come Exhibit Advanced EP Tech & Equipment, To Build Modern Ecological Civilized City", the CIEPF2010 will gather huge of exhibitors and buyers from domestic and overseas to share the biz market of China.

Organized by DBF EXPO - The reliable and professional exhibition organizer with 80 staff and 17 years' experience, CIEPF2010 aims to be a unique, domestic trade platform for China and an import & export hub for Northeast Asia. Occupying a total exhibition area of 30,000 square metres, CIEPF2010 will feature nine specialized show areas under one roof: Air Pollution Control; Water Pollution Control Technology, Production and Equipment; Waste Management ; Noise and Vibration Control ; Comprehensive Utilization of Resources ; New Energy Resources Technology ; Environmental Monitoring Instrument and Relevant Equipments; Environmental Sign Products, Green Products, Organic Food and Energy Saving Products; E.P. Financial Service, Socialized Operation of Equipment.

Stabled economy progress ensures the boom of construction market in China. The Chinese government will invest 1.35 percent of its gross domestic product (GDP) each year for the next three years' promotion (2008-2010) in environmental protection. The State Council, China's cabinet, publicized a five-year environmental protection plan for 2006 to 2010. Chinese government would spend 640 billion yuan (US\$85.33 billion) on treating water pollution, 600 billion yuan (US\$80 billion) on air pollution and 210 billion yuan (US\$28 billion) on solid waste.

In 2003, China government put forth the new policy of "Advices about how to implement the strategy of Revitalizing China's Old Industrial Bases in the Northeast", in 2005, the State Council issued the " Advice on how to implement the policy of further opening up the China's old industrial bases in the Northeast". In 2008, in order to further speed up the construction and development of Liaoning Coastal Economy Area, Liaoning Provincial Government produced a series of government supported key regions in which Dalian city as the leader. 25 Policies Oriented Regions of Liaoning Coastal Economic Area: Such as: Dalian Chang Xing Island Port-adjacent Industrial Zone ; Liaoning (Yingkou) Coastal Industrial Base; Panjin Shipbuilding Industry Base; Jinzhou West-Sea Industrial Zone; Huludao Beigang Industrial Zone etc. In June 2009, Dalian Municipal People's Government put forth the "Plan for the construction of the ecological city of Dalian", which are expected to create an unprecedented increasing demand for E.P. products in the near future.

Don't miss such great opportunities for your business to enter the biz market of China !

Being an Exhibitor and Visitor, please contact Ms. Angela Luo, Ms. Cindy Pei via market@sinoexhibition.com

<http://www.sinoexhibition.com/ep/En/showContent.asp?tq=home>

Informações digitalis@iride.to.it
www.pollutec.com

Brasil: digitalis@ibeas.org.br

24th International Exhibition of Environmental Equipment, Technologies and Services

1 million discussions...
75,000 visitors, 2,400 exhibitors,
1 show.



30th Nov. > 3rd dec. 2010
**LYON EUREXPO
FRANCE**

In association with



www.pollutec.com

SISTEMA AMBIENTE

método analítico

relatórios transparentes para qualquer controle

suporte para ISO 14000, 18000, 22000

uso em rede, Intranet e Internet

disponível em várias línguas, inclusive português

Um instrumento para a correta gestão de segurança do trabalho

Elaboração da contabilidade e balanço ambiental ao alcance de todas as empresas

Análise de riesgos

Análise e valoração de lugares, fases de trabalho, equipamentos e componer
Risco químico - Atmosferas explosivas
Configuração de Tarefas
Fichas de Segurança de Agentes químicos y Productos
Directiva sobre máquinas
Prevenção e avaliação de risco de incêndio
Risco em estado de gravidez e risco de menores
Serviços e obras de construção
Higiene alimentar e HACCP

Plano de Segurança

Gestão dos procedimentos (manutenção, prevenção de incêndios, verificação e controle). Planejamento e Gestão do Plano de Ação.
Registro das intervenções.
Gestão das Autorizações, Controles e Verificações
Registro e relatórios instrumentais e medidas

Ferramentas de prevenção aos trabalhadores

Registro dos trabalhadores pertencentes à empresa e dos contratados
Histórico das exposições a riscos
Gestão da alocação de E.P.I.
Registro de acidentes e estatísticas
Cálculo do nível equivalente de exposição (ruído, vibrações, agentes quím.)
Gestão da formação (presencial e e-learning) e da informação
Análise dos riscos ergonômicos, de manipulação de cargas e estresse
Carga de trabalho em hospital
Fichas de avaliação de risco por grupo de interesse

Gestão da Saúde Ocupacional

Configuração e planeamento de protocolos
Gestão de carteiras de saúde, análises clínicas e vacinas
Pasta de visita médica no trabalho e elaboração de dados bioestatísticos

Gestão Ambiental

Emissões atmosféricas
Evacuações
Movimentos dos resíduos
Movimento dos materiais e produtos
Gestão do consumo energético
Módulo Indústria de Extração Mineral
Configuração do ciclo de vida dos produtos e balanço ambiental
Contabilidade ambiental automática e elaboração do Balanço Ambiental

Proteção: Senha de arquivos individuais e dados ocultáveis

Documentos: Atualização em tempo real, textos em Word, tabelas em Excel, arquivos PDF, impressão de arquivos.

Para mais informações,
visite a página

www.iride.to.it

DIGITALIS distribui "Sistema Ambiente" em todos países.

Uma ferramenta que:

- Permite organizar os dados de maneira articulada
- Garante a prevenção de forma mais técnica e menos burocrática
- Introduce conhecimento na empresa

Entre com nosso representante no

Brasil, **IBEAS** www.ibeas.org.br
digitalis@ibeas.org.br

- realiza de modo guiado a análise e a **prevenção dos riscos laborais**, auto-certificando em tempo real
- planifica e documenta os **procedimentos**
- permite a gestão dos **resíduos** e da **higiene alimentar**
- administra a **qualidade** ambiental e as **emissões** de cada unidade empresarial
- consegue automaticamente a **contabilidade ambiental** e elabora o **balanço** da unidade e dos produtos com usuários de **línguas diferentes**

A prevenção tem que ser transparente e compreensível para todos

A auto-certificação é o resultado do registro dos dados, não de manipulação gráfica.

Não é possível parar as mudanças climáticas sem uma intervenção eficaz sobre os processos e sobre os produtos de cada empresa:
 Nós oferecemos um método e um instrumento para ajudar cada empresa na busca de melhoria.
Ajude-nos a entrar de modo eficaz neste mercado global

Cada ano morrem mais de 2 milhões de pessoas por causa de acidentes ou enfermidades relacionadas com o trabalho. De acordo com estimativas moderadas, são produzidos 270 milhões de acidentes do trabalho e 160 milhões de casos de enfermidades profissionais. A segurança no trabalho difere enormemente de país em país, entre setores econômicos e grupos sociais.

ICAP 2010 The 1st International Conference on Accident Prevention
 20-22 / 10 / 2010 Busan Corea - <http://www.icapkorea.org>

A atividade do Escritório Internacional do Trabalho para a saúde, segurança e meio ambiente

NATLEX, a base de dados que contém legislação nacional sobre trabalho, segurança social e direitos humanos, administrada pelo Departamento de Normas Internacionais do Trabalho da OIT. Os registros de NATLEX incluem resumos da legislação e informação de referência pertinente e estão classificados por palavras chave e por temas. Cada registro de NATLEX aparece em somente uma das três línguas oficiais (inglês, francês ou espanhol). Quando possível, os registros contém links com o texto completo da lei ou uma fonte eletrônica pertinente.

NATLEX contém mais de 80.000 registros sobre 196 países e mais de 160 territórios e subdivisões e procura manter a base atualizada. Sem dúvida, entre o recebimento da informação e a atualização dos registros pode transcorrer um certo período de tempo, especialmente para os países que não usam uma das três línguas oficiais da OIT. Convidamos os usuários a apontar qualquer erro ou omissão que notarem em NATLEX a infonorm@ilo.org.

http://www.ilo.org/dyn/natlex/natlex_browse.home?p_lang=es

[CISDOC - base de dados de segurança e saúde no trabalho](#) (Base de dados)